

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
GranBio Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GranBio Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GranBio Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Fase de realização de investimentos

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descrevem que a Companhia e suas controladas têm apurado prejuízos recorrentes em suas operações e possui prejuízos acumulados no patrimônio líquido no montante R\$ 842.668 mil (R\$ 761.361 mil em 31 de dezembro de 2024), no individual e consolidado, e excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 77.842 mil no consolidado (R\$ 219.978 mil em 31 de dezembro de 2024). Esta situação decorre, substancialmente, da planta de etanol da controlada Bioflex Agroindustrial S.A. a qual se encontra em fase de realização de investimentos para alcançar a capacidade comercial em operação contínua e, conseqüentemente, a recuperabilidade dos investimentos realizados no ativo imobilizado e dos investimentos realizados em tecnologias (ativos intangíveis). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção para as Notas Explicativas 9, 10 e 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descrevem que a Companhia e suas controladas mantêm saldos e transações em montantes significativos com partes relacionadas, nas condições nelas descritas. Dessa forma, os resultados dessas operações poderiam ser diferentes se realizadas com terceiros. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Determinamos o assunto descrito a seguir como principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação sobre a recuperabilidade de ativos não financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresenta o montante de R\$640.115, de ativo imobilizado, do qual o saldo de R\$ 568.774 mil, refere-se a controlada Bioflex Agroindustrial S.A. e os montantes de intangíveis de R\$ 419.053 mil e R\$ 128.112 mil, através da controlada GranBio LLC, referentes a licenças e propriedades intelectuais e ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), respectivamente.

No processo de mensuração do valor recuperável são utilizados julgamentos complexos pela Administração, em sua maioria baseado em premissas desenvolvidas internamente e não observáveis, e julgamento significativo para definição de taxa de desconto.

Eventuais alterações em premissas utilizadas para teste de recuperabilidade preparado pela Administração poderiam gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas e por este motivo, consideramos os assuntos anteriormente mencionados como significativos em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Analisamos a competência e objetividade dos especialistas externos contratados pela Administração;
- Avaliamos o modelo e razoabilidade da taxa de desconto e realizamos o recálculo aritmético;
- Confirmação dos dados observáveis através das fontes de dados mencionadas no laudo dos especialistas externos;
- Análise da performance financeira considerada no modelo, com períodos anteriores (histórico) e precificação futura;
- Verificamos se a metodologia utilizada foi consistente com premissas adotadas em períodos anteriores.

Com base nos procedimentos de auditoria executados e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas as políticas contábeis, os procedimentos adotados relativos a recuperabilidade dos ativos não financeiros e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2026.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24			31/12/25	31/12/2024	31/12/25	31/12/2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2	1	292	590	Emprestimos e financiamentos	15	18.841	1.732	56.778	82.569
Contas a receber	7	-	-	1.293	1.356	Fornecedores	16	500	249	13.938	38.537
Estoques	8	-	-	3.404	4.100	Obrigações tributárias e trabalhistas		528	522	18.394	18.167
Adiantamentos a fornecedores		3	-	4.885	5.625	Outras contas a pagar		529	91	1.697	1.267
Impostos a recuperar		728	589	2.293	1.028			20.398	2.594	90.807	140.540
Despesa antecipada		140	14	798	606						
		873	604	12.965	13.305	Não Circulante					
Não circulante						Empréstimos e financiamentos	15	62.173	77.268	259.634	221.769
Impostos a recuperar		-	-	-	479	Mútuo com partes relacionadas	10	154.519	131.959	16.200	92.743
Aplicação financeira com partes relacionadas	9	-	-	145.295	245.429	Obrigações tributárias e trabalhistas		-	-	3.641	5.685
Depósitos judiciais		22	35	84	154	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.c	-	-	80.629	121.837
Adiantamento a fornecedores		-	-	10.705	12.554	Subvenção governamental	17	-	-	25.053	14.806
Mútuo com partes relacionadas	10	9	22.346	-	-	Provisão para contingências	18	-	-	16	10
Investimentos	11	1.082.259	1.170.238	-	-	Outras contas a pagar		2.741	1.705	4.272	3.936
Imobilizado	12	3.714	2.089	640.115	695.761	Outras contas a pagar com partes relacionadas	10	-	-	40.419	35.358
Intangível	13	-	-	559.055	652.127			219.433	210.932	429.864	496.144
		1.086.004	1.194.708	1.355.254	1.606.504	Patrimônio líquido					
						Capital social	19	1.341.443	977.662	1.341.443	977.662
						Adiantamento para futuro aumento de capital	19.b	-	363.780	-	363.780
						Reservas de capital		108.175	108.175	108.175	108.175
						Ajustes de avaliação patrimonial	19.c	221.503	293.530	221.503	293.530
						Prejuízos acumulados		(824.075)	(761.361)	(824.075)	(761.361)
						Patrimônio líquido atribuído aos controladores		847.046	981.786	847.046	981.786
						Participação de não controladores	11.d	-	-	502	1.339
								847.046	981.786	847.548	983.125
Total do ativo		1.086.877	1.195.312	1.368.219	1.619.809	Total do passivo e patrimônio líquido		1.086.877	1.195.312	1.368.219	1.619.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado individual e consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Receitas dos serviços prestados	20	-	-	7.277	6.097
Custos dos serviços prestados e ociosidade	21	-	-	(49.093)	(47.381)
Prejuízo bruto		-	-	(41.816)	(41.284)
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	22	(4.676)	(5.197)	(55.300)	(67.741)
Outras receitas e (despesas) operacionais	23	375	-	7.015	5.001
Resultado de equivalência patrimonial	11.b	(49.967)	21.091	-	-
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas		(54.268)	15.894	(90.101)	(104.024)
Receitas financeiras					
Despesas financeiras	24	3.458	-	43.565	224.681
Resultado financeiro líquido	24	(11.903)	(18.393)	(53.180)	(53.005)
		(8.445)	(18.393)	(9.615)	171.676
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social					
		(62.713)	(2.499)	(99.716)	67.652
Imposto de renda e contribuição social diferidos					
	25.a	-	-	36.166	(70.818)
Prejuízo do exercício					
		(62.713)	(2.499)	(63.550)	(3.166)
Participação dos controladores					
				(62.713)	(2.499)
Participação de não controladores					
				(837)	(667)
Prejuízo do período					
				(63.550)	(3.166)
Quantidade de ações					
				108.133	108.133
Resultado por ação					
				(0,5800)	(0,0231)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Prejuízo do período		(62.713)	(2.499)	(63.550)	(3.166)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultados em períodos subsequentes					
Ajuste acumulado de conversão - CTA	11.c	(72.027)	139.658	(72.027)	139.658
Resultado abrangente do período		<u>(134.740)</u>	<u>137.159</u>	<u>(135.577)</u>	<u>136.492</u>
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores				(134.740)	137.159
Acionistas não controladores				(837)	(667)
Resultado abrangente total				<u>(135.577)</u>	<u>136.492</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Atribuível aos acionistas controladores							
		Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 1º de janeiro de 2024		977.662	363.781	108.175	153.872	(758.862)	844.628	2.006	846.634
Ajuste acumulado de conversão - CTA	11.c	-	-	-	139.658	-	139.658	-	139.658
Prejuízo do período		-	-	-	-	(2.499)	(2.499)	(667)	(3.166)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>977.662</u>	<u>363.781</u>	<u>108.175</u>	<u>293.530</u>	<u>(761.361)</u>	<u>981.787</u>	<u>1.339</u>	<u>983.126</u>
Aumento de Capital		363.781	(363.781)	-	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão - CTA	11.c	-	-	-	(72.027)	-	(72.027)	-	(72.027)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(62.713)	(62.713)	(837)	(63.550)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>1.341.443</u>	<u>-</u>	<u>108.175</u>	<u>221.503</u>	<u>(824.074)</u>	<u>847.047</u>	<u>502</u>	<u>847.549</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidada Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(62.713)	(2.499)	(63.550)	(3.166)
Ajustes por:					
Depreciação	12.b	432	203	37.097	37.632
Amortização	13	-	-	17.660	18.827
Baixa de ativo imobilizado		1.372	-	35.331	671
Baixa de ativo intangível	13	-	-	5.538	1.246
Variação cambial		1.232	8.556	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11.c	49.967	(21.091)	-	-
Provisão juros empréstimos e financiamentos	15.b	10.288	8.848	45.102	33.152
Descontos obtidos em empréstimos e financiamentos		-	-	(19.491)	-
Renegociação com abatimento de dívida		-	-	(25.830)	-
Provisão de juros com outras contas a pagar com partes relacionadas		-	-	5.061	4.118
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	24	-	-	(34.905)	(223.092)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(37.098)	70.818
Provisão juros de arrendamento		(219)	(83)	(219)	(83)
Provisão para contingências trabalhistas		-	-	6	(624)
Provisão (reversão) de perda por redução ao valor recuperável		-	-	-	97
Resultado para os ajustes do exercício		359	(6.066)	(35.298)	(60.404)
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber		-	-	(41)	(843)
Adiantamento a fornecedores		(3)	-	2.614	(1.661)
Estoques		-	-	696	4.508
Impostos a recuperar		(139)	12	(786)	1.317
Despesas antecipadas		(126)	(13)	(369)	481
Depósitos judiciais		13	49	70	328
Outras contas a receber com partes relacionadas		-	-	(2.941)	6.393
Fornecedores		251	73	1.346	1.385
Mútuos com partes relacionadas		-	-	-	-
Obrigações tributárias e trabalhistas		7	511	(1.827)	10.994
Outras contas a pagar		1.693	-	1.416	983
Caixa Gerado/(aplicado) nas atividades operacionais		1.696	632	179	23.885
Juros empréstimos e financiamentos amortizados	15.b	(8.274)	(6.821)	(8.274)	(6.821)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(6.219)	(12.255)	(43.394)	(43.340)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Mútuos concedidos a partes relacionadas		22.337	(7.985)	-	-
Aumento em investimentos		(34.016)	(38.221)	-	-
Aquisição de imobilizado	12.b	(3.429)	(14)	(36.046)	(26.931)
Venda de imobilizado		-	-	14.251	-
Subvenção governamental		-	-	11.477	13.146
Aquisição de intangível	13	-	-	(298)	(901)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(15.108)	(46.220)	(10.616)	(14.686)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Mútuos tomados com partes relacionadas		21.328	58.475	58.496	58.475
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	15.b	-	-	(5.236)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento		21.328	58.475	53.260	58.475
Efeito da variação das taxas de câmbio sobre o caixa equivalentes de caixa		-	-	453	(59)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		1	-	(298)	390
Caixa e equivalentes em 1º de janeiro		1	1	590	200
Caixa e equivalentes em 31 de dezembro		2	1	292	590
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		1	-	(298)	390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A GranBio Investimentos S.A. ("GranBio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo - SP, rua Jerônimo de Veiga, 384, 6º andar, Edifício Platinum Office, Jardim Europa, São Paulo-SP, constituída em 13 de junho de 2011. A sua controladora integral é a GranInvestimentos S.A. com sede no mesmo endereço.

A GranBio é uma holding e suas subsidiárias possuem como atividades preponderantes: (a) soluções logística e tecnológicas para suprimento de biomassa (b) viabilização de biorrefinarias flexíveis replicáveis em escala industrial capazes de converter biomassa em açúcar celulósico, biocombustíveis, bioquímicos, nanocelulose e outros materiais lignocelulósicos, além de energia elétrica; (c) desenvolvimento e licenciamento de patentes e propriedade intelectual na área de renováveis tendo como matéria-prima a biomassa; e (d) geração e cogeração de energia elétrica renovável.

Em dezembro de 2025 foi concluído o processo de aquisição da totalidade das ações da Companhia, anteriormente detidas pela BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, pela GranInvestimentos S.A. A operação que resultou na consolidação da GranInvestimentos como única acionista da GranBio.

Em continuidade ao movimento societário, foi realizado o processo de encerramento do registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), o qual foi aprovado subsequentemente, passando a GranBio a operar exclusivamente como sociedade anônima de capital fechado.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias nos Estados Unidos da América (EUA), desenvolve e licencia tecnologias limpas para produção de nanocelulose e bioquímicos. A GranBio LLC, possui mais de 400 patentes, entre registros e pleitos, sobre as tecnologias proprietárias desenvolvidas. O Centro de Pesquisa de Thomaston, na Georgia, EUA, tem quatro plantas piloto integradas em operação contínua há 12 anos.

A AVAPCO Inc, subsidiária da GranBio LLC, celebrou em setembro de 2023 contratos com a UOP LLC, subsidiária da Companhia Honeywell International, que apoiará a construção de uma planta produtora de combustível avançado para aviação (Sustainable Aviation Fuel - SAF) com prestação de serviços de engenharia e licenças de tecnologia, além de desenvolvimento de engenharia modular no desenho da planta.

A partir de 2025, a GranBio lançou o projeto Exygen, uma biorrefinaria pioneira de biocombustíveis sustentáveis avançados, localizada em São Miguel dos Campos - AL, a qual utilizará parte dos ativos imobilizados da BioFlex Agroindustrial S.A. O complexo prevê a produção anual de 160 milhões de litros etanol neutro em carbono a partir de 2026 e de 50 milhões de m³ de biometano, tendo como base a utilização de resíduos da produção de açúcar como matéria-prima.

A próxima etapa do projeto inclui, a partir da safra 2026/2027, a produção de biogás e CO₂ biogênico (dióxido de carbono originado da decomposição de matéria orgânica), bem como a produção de biofertilizantes. O projeto contempla ainda uma terceira etapa, com foco na produção de e-Metanol, um combustível sintético de última geração que atenderá a setores de difícil eletrificação, como o transporte marítimo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo").

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo consolidado de R\$ 77.842 e prejuízos acumulados de R\$ 824.075.

Em razão das características de negócio de uma companhia de tecnologia, a Administração avalia continuamente a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar gerando fluxos de caixa suficientes para assegurar a continuidade de suas operações no futuro previsível, seja mediante a geração de fluxos de caixa operacionais, alienação de ativos, através da obtenção de recursos junto a terceiros, ou com base em recursos financeiros provenientes do apoio de seus acionistas, sendo este último a forma mais recorrente de entrada de fluxo de caixa na Companhia.

No que se refere à controlada BioFlex Agroindustrial S.A., o Grupo monitora a expectativa de fluxo de caixa de curto prazo, que reflete a expectativa de uso do ativo recém implementado e em fase de realizações de investimentos para alcançar capacidade comercial em operação contínua. Adicionalmente, a planta está em manutenção industrial, com investimentos já realizados em 2025 de R\$ 11,5 milhões para retomada da comercialização de produtos na safra 2026/2027, produzindo etanol a partir de resíduos da produção de açúcar, dentro do projeto Exygen comentado anteriormente.

O Plano de Negócios da Companhia toma como base as seguintes ações já realizadas que impactam a estimativa de fluxos de caixa futuro:

- Em 26 de janeiro de 2023, a GranBio, através da subsidiária AVAPCO Inc obteve uma linha de subvenção de US\$ 80 milhões do D.O.E. (Departamento de Energia dos EUA) para construção de uma biorrefinaria integrada de SAF 2G (Sustainable Aviation Fuel) em escala demonstrativa, equivalente a 6 milhões de litros por ano e uma planta conjunta de nanocelulose em escala industrial, utilizando madeira e resíduo de cana como matéria-prima. O projeto está em andamento e os primeiros reembolsos dos gastos ocorreram no segundo trimestre de 2024. Em 25 de julho de 2024, o D.O.E, aumentou a subvenção para US\$ 100 milhões.
- Em 2025, a BioFlex Agroindustrial S.A. realizou o reperfilamento de dívidas junto ao Banco Bradesco e ao Banco do Brasil, com o objetivo de redistribuir os prazos de pagamento. O prazo final das operações permaneça inalterado, com vencimento em dezembro de 2027, com carência de pagamento de principal e juros até dezembro de 2026.

As ações a realizar que impactam a estimativa de fluxos de caixa futuro são:

- O Plano de Negócios da Companhia compreende: (i) identificação de sócio estratégico para atuação conjunta no desenvolvimento de seu plano de negócios para o licenciamento e comercialização de tecnologia, comercialização de etanol de primeira e segunda geração e bioquímicos, além de sócio investidor para a unidade de produção de combustível avançado para aviação (Sustainable Aviation Fuel - SAF); e (ii) negociação de contratos de pré-venda de etanol como estratégia de antecipação de caixa para otimizar sua equação de capital de giro e acelerar os investimentos do projeto Exygen, tendo como foco o retorno de suas operações.

Considerando o Plano de Negócios, a Administração acredita que os pagamentos das obrigações serão feitos conforme o planejado e que a geração de caixa será adequada para o cumprimento das obrigações no futuro previsível.

No entanto, caso o plano de negócios não seja bem-sucedido, os atuais acionistas controladores da Companhia se comprometeram formalmente a continuar apoiando a Companhia em todas as ações necessárias à continuidade, incluindo o compromisso de alocar recursos adicionais em montante suficiente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Com base em sua avaliação, a Administração concluiu que não há incerteza significativa quanto à capacidade da Companhia de continuar em funcionamento no futuro previsível. Portanto, as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas foram preparadas no pressuposto de continuidade.

2. Relação de entidades controladas

Controladas diretas

- BioEdge Agroindustrial Ltda.: Empresa dedicada ao investimento em plantas de etanol e bioquímicos em escala comercial;
- GranBio LLC: Empresa estabelecida nos Estados Unidos da América e dedicada as atividades de investimento em empresas que estrategicamente se conectem com o plano de negócios da Companhia, através do desenvolvimento de tecnologias de conversão de biomassa em açúcar celulósico para bioquímicos e etanol de segunda geração, além do desenvolvimento de nanocelulose para diversas indústrias;
- Exygen I Ltda.: Empresa tem por objeto a participação em outras sociedades não financeiras, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista;
- Exygen Capital Participações Ltda.: Empresa tem por objeto a participação em outras sociedades não financeiras, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista;
- Exygen Participações Societárias S.A.: Empresa tem por objeto a participação em outras sociedades não financeiras, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista.

Controladas indiretas

- BioFlex Agroindustrial S.A.: Companhia dedicada a produção de biomassa, processamento de biomassa para a produção e comercialização de biocombustíveis, bioquímicos e farmoquímicos, pesquisa e desenvolvimento tecnológicos, comercialização de palha, bagaço e biomassa de cana-de-açúcar;
- Bionext Combustíveis Sustentáveis - nova razão social da Exygen Biorrefinaria de Combustíveis Sustentáveis: Consórcio com finalidade pelas suas consorciadas BioFlex Agroindustrial S.A. e BioEdge Agroindustrial Ltda. para realização de um novo negócio de produção de etanol de primeira geração com base em resíduo da indústria de açúcar (Consórcio encerrado);
- Bionext Participações Ltda. - nova razão social da Exygen Participações Ltda.: Empresa tem por objeto a administração de bens móveis, imóveis e participações próprias (Empresa encerrada);
- GranBio Intellectual Property Holdings LLC: Detentora de todas as patentes, segredos industriais e tecnologias desenvolvidas pela GranAPI LLC e controladas;
- GranBio Conversion Technologies LLC: Empresa detentora do ativo de Thomaston, planta de demonstração das tecnologias existentes focadas na conversão de biomassa. Esta empresa tem contrato de arrendamento de seu ativo para a AVAPCO Inc;
- American Green + LLC: Empresa detentora dos direitos de sublicenciamento das tecnologias pertencentes à GranBio Intellectual Property Holdings LLC para conversão de biomassa em etanol celulósico;
- AVAPCO Inc: Empresa detentora dos direitos de sublicenciamento das tecnologias pertencentes à GranBio Intellectual Property Holdings LLC para conversão de biomassa em bioquímicos e nanocelulose. Esta empresa arrenda o ativo de Thomaston (uma planta demonstração) da GranBio Process Conversion Technologies LLC para desenvolvimento de novas tecnologias e prestação de serviços para clientes;
- GranBio Services Inc.: Empresa com sede nos Estados Unidos e que investe em empresas estrategicamente relacionadas ao plano de negócios da Companhia.

As empresas Bionext Combustíveis Sustentáveis Ltda. e Bionext Participações Ltda. foram encerradas em 29 de agosto e 10 de setembro de 2025 respectivamente, e suas atividades foram absorvidas pelas novas entidades Exygen I Ltda., Exygen Capital Participações Ltda. e Exygen Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

3. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria Executiva em 26 de março de 2026.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas subsidiárias. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a participação correspondente nas controladas está apresentada pelo método de equivalência patrimonial.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS"), emitidas pelas Normas Internacionais de Contabilidades Conselhos ("IASB").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na Legislação Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs, compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade (IASs), as Interpretações do Comitê de Interpretações da Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

Detalhes sobre as principais políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais, a qual é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto a controlada GranBio LLC e suas controladas diretas e indiretas no qual possuem moeda funcional Dólar. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 - Contexto operacional (Continuidade operacional): avaliação da Administração sobre como o Grupo irá gerar e/ou obter capital para suportar as operações nos próximos 12 meses;
- Nota Explicativa nº 5 - Principais políticas contábeis (a. Base de consolidação): determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota Explicativa nº 11 - Investimentos: determinação se a Companhia tem influência sobre uma investida;
- Nota Explicativa nº 13 - Intangível: teste de redução ao valor recuperável, principais premissas na apuração dos valores recuperáveis. Maiores informações na Nota Explicativa nº 14;
- Nota Explicativa nº 15 - Empréstimos e financiamentos: Cumprimento de cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos;
- Nota Explicativa nº 20 - Receita líquida dos serviços prestados: o Grupo reconhece a receita quando transfere o controle de um bem ou serviço para o cliente.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 8 - Estoques: valor recuperável dos estoques com base nas premissas de custo de reposição de mercado, produtos com giro lento, produtos vencidos ou próximos do prazo de validade e produtos que não atendem aos padrões de qualidade, registrados como "Custo dos produtos vendidos" e custo de reposição no mercado;
- Nota Explicativa nº 12 - Imobilizado: Avaliação de indícios da necessidade de teste de redução ao valor recuperável de imobilizado. Veja maiores informações na Nota Explicativa nº 14;
- Nota Explicativa nº 13 - Intangível: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento, licenças, propriedades intelectuais e ágio advindos da combinação de negócios, Veja maiores informações na Nota Explicativa nº 14.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros, as divulgações estão incluídas na Nota Explicativa nº 26.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo utilizou dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis);
- Informações adicionais sobre as premissas adotadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 14.

4. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros os quais são mensurados pelo valor justo.

5. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

Percentuais de participação em empresas investidas

Relacionamos a seguir os percentuais de participação nas investidas controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	País	Percentual de participação	
		31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas			
GranBio LLC	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
BioEdge Agroindustrial Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Exygen I Ltda.	Brasil	100,00%	-
Exygen Capital Participações Ltda	Brasil	100,00%	-
Exygen Participações Societárias S.A.	Brasil	99,99%	-
Controladas indiretas			
BioFlex Agroindustrial S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Bionext Combustíveis Sustentáveis (*)	Brasil	-	100,00%
Bionext Participações LTDA (*)	Brasil	-	100,00%
Exygen Biorrefinaria de Combustíveis Sustentáveis (*)	Brasil	-	100,00%
Exygen Participações Ltda. (*)	Brasil	-	100,00%
GranBio - Intellectual Property Holdings LLC	Estados Unidos da América	97,00%	97,00%
GranBio Conversion Technologies LLC	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
American Green + LLC	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
AVAPCO Inc	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
GranBio Services Inc.	Estados Unidos da América	96,10%	96,10%

(*) O Grupo está em processo de reestruturação societária e ao longo do exercício de 2025 encerrou as empresas Bionext Combustíveis Sustentáveis Ltda., Bionext Participações Ltda., Exygen Biorrefinaria de Combustíveis Sustentáveis e Exygen Participações Ltda. e suas atividades foram absorvidas pelas novas entidades Exygen I Ltda., Exygen Capital Participações Ltda. e Exygen Participações Societárias S.A.

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

As informações financeiras das controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras da controladora por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas, nas demonstrações financeiras individuais.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

(iv) Perda de controle

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

(v) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A data da aquisição é a data em que a Companhia assume o controle dos ativos. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas também são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(vi) Participação de não controladores

A participação de não controladores são mensuradas inicialmente em sua parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição. Alterações na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das investidas, com moeda funcional distinta da Controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas e coligadas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da alienação dos investimentos.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

c. Receitas

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada em contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle de um bem ou serviço a um cliente ou quando ocorrer a venda/concessão da licença.

Os tópicos abaixo fornecem informações sobre a natureza e o momento da satisfação das obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo termos de pagamento significativos e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas:

- Receita de taxas de serviço: a receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a reconhecer é avaliado com base em pesquisas de trabalho executado. Se os serviços em um único acordo forem prestados em diferentes períodos de relatório, a contraprestação é alocada com base em seus preços de venda autônomos relativos. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de lista pelos quais o Grupo vende os serviços em transações separadas. As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 30 dias;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Receita com parceria comercial: a receita é diferida e é reconhecida ao longo do tempo, de forma linear, conforme o tempo determinado em contrato entre partes. A receita com parceria comercial também engloba reconhecimento de receita com desenvolvimento de novos produtos. O preço e a forma de cobrança são determinados em negociações específicas com cada cliente.

d. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita e despesas de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f. Estoques

Os estoques são avaliados pelo menor custo médio de compra ou produção e o valor realizável líquido. O Grupo considera na determinação da provisão para perda de estoque: produtos baixo giro, produtos vencidos ou em fase de vencimento e produtos que não atendem aos padrões de qualidade e avaliados à custo de reposição no mercado, registrados como "Custo dos produtos vendidos". Conforme descrito na Nota Explicativa nº 8, os estoques são classificados em matérias-primas e insumos necessários à produção de etanol.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e a depreciação é reconhecida no resultado. O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado usando o método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para o Grupo no final do prazo do arrendamento ou do custo do ativo de direito de uso reflete que o Grupo irá exercer uma opção de compra. Nesse caso, o bem de direito de uso será amortizado ao longo da vida. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas são (em anos):

Imobilizado	31/12/2025	31/12/2024
Equipamentos de informática	2 - 10	2 - 10
Veículos	5	5
Móveis e utensílios	10 - 15	10 - 15
Máquinas e equipamentos de laboratórios	10 - 25	10 - 25
Máquinas e equipamentos agrícolas	10 - 30	10 - 30
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30	30
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	5 - 60	5 - 60
Direitos de uso de arrendamentos	10	10
Edifícios e construções	30 - 60	30 - 60

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

A Companhia contratou empresa especializada em avaliação de vida útil dos principais ativos da controlada indireta BioFlex, e as novas vidas úteis passaram a ser consideradas em janeiro de 2023. Para 2024 e 2025, após revisar os trabalhos realizados, a Administração entendeu que não existe modificação nas taxas de depreciação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

h. Ativos intangíveis e ágio

(i) Ágio

O ágio resultante da aquisição de subsidiárias é mensurado ao custo, deduzido das perdas por teste de redução ao valor recuperável.

(ii) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

(iv) Despesas subsequentes

As despesas subsequentes são capitalizadas apenas quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todas as outras despesas são reconhecidas na demonstração do resultado, quando incorridas.

(v) Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

Intangível	31/12/2025	31/12/2024
Licenças e propriedades intelectuais tecnológicas	30	30
Desenvolvimento - Cana Energia	-	12

(vi) Licenças, propriedades intelectuais tecnológicas e ágio oriundas da combinação de negócio

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear, quando aplicável. Estes intangíveis são testados ao seu valor recuperável (*impairment*) de acordo com a política contábil Nota Explicativa nº 5 (k.ii). O ágio não é amortizado.

i. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo através do Resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado como mensurado ao Valor Justo através do Resultado.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

j. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32. /IAS 12.

k. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas esperadas de crédito (PEC), o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O Grupo considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento".

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas esperada de crédito

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa esperam receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro, quando aplicável.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos, quando aplicável.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem a expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de relatório, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos e estoques) em busca de indícios de redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O ágio é testado anualmente para imparidade.

Para teste de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos que gera entradas de caixa pelo uso contínuo que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs (unidades geradoras de caixa). O ágio resultante de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Eles são alocados primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC (ou grupo de UGCs) e, em seguida, para reduzir o valor contábil dos outros ativos na UGC (ou grupo de UGCs) em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação ao ágio não é revertida. Para outros ativos, uma perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não excede o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

I. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

m. Subvenção governamental

O Grupo participa de um programa de subvenção governamental promovido pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos (D.O.E. - *Department of Energy*). O principal objetivo deste programa na Companhia é para construção de uma biorrefinaria para converter biomassa em querosene de aviação sustentável (sustainable aviation fuel - SAF).

Essa modalidade de apoio financeiro do D.O.E. consiste na aplicação de recursos, a título de reembolsos de parte dos gastos, com base em comprovação documental dos desembolsos financeiros ocorridos para construção da biorrefinaria.

Quando do recebimento dos reembolsos do D.O.E., a Companhia reconhece de duas maneiras: (i) no passivo como subvenção governamental os reembolsos correspondentes aos gastos com o projeto relacionados aos valores capitalizados no ativo imobilizado em andamento. Ao término do projeto, quando a planta industrial iniciar as operações, haverá também a transferência sistemática do saldo deste passivo para o resultado sendo utilizado como critério a vida útil do ativo imobilizado construído. (ii) na rubrica contábil de despesas administrativas e gerais os reembolsos correspondentes aos gastos indiretos com o projeto que foram inicialmente registrados no resultado do exercício.

n. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e banco conta movimento	2	1	292	590
Total	2	1	292	590

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários que são movimentados para pagamentos e recebimentos das operações da Companhia.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber	1.460	1.620
(-) Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(167)	(264)
	1.293	1.356

Cronograma dos recebíveis

A seguir estão apresentados os vencimentos dos recebíveis:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer	1.293	1.356
Vencido acima de 1 ano	167	264
	1.460	1.620

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

8. Estoques

	Consolidado	
	2025	2024
Insumos (i)	2.257	1.334
Almoxarifado	1.147	2.766
Total	3.404	4.100

(i) Saldo de variados insumos utilizados para produção do etanol 1G e 2G.

Risco de estoques

Os inventários são realizados periodicamente e, quando necessário, são registrados os ajustes correspondentes. Porém, nos últimos anos não houve ajustes significativos na realização dos inventários. A Administração avaliou o estoque com base no valor recuperável em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e não identificamos necessidade de baixa.

9. Aplicação financeira com partes relacionadas

	Consolidado	
	2025	2024
Debêntures - GranInvestimentos (i)	145.295	245.429
Total	145.295	245.429

(i) Debêntures GRAI11 adquiridas pela BioFlex Agroindustrial em 30 de dezembro de 2024, inicialmente compradas de terceiros com deságio. Na data da aquisição, aplicou-se o CPC 46, resultando em Ajuste a Valor Justo de R\$ 223.092, elevando o valor dos títulos para R\$ 245.42, sendo o vencimento para 31 de março de 2030. A variação entre períodos refere-se, principalmente, a venda de 6.000 cotas das debêntures GRAI11 em dezembro de 2025, para a BioEdge Agroindustrial Ltda. e na mesma data adquiridas pela GranInvestimentos S.A., emissora das debêntures, que possui os mesmos acionistas finais da Companhia, com valor justo na data da venda de R\$ 135.040, conforme rendimento financeiro de (100% do CDI). Maiores Detalhes Nota Explicativa nº 24.

10. Transações com partes relacionadas

A Companhia possui transações com suas controladas diretas, controladas indiretas, controladas em conjunto, controladores e coligadas, tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais. Estas operações não possuem remuneração e nem vencimento, conforme acordado entre as partes.

As transações entre partes relacionadas se referem a empréstimos para suprimento de caixa e transações comerciais que se referem a valores transacionados de custos compartilhados e outras transações comerciais.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos estão assim apresentados:

▪ Controladora

Relação	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos com partes relacionadas				
Exygen Participações S.A. (ii)	Controlada	9	-	-
GranBio LLC (i)	Controlada	-	40.448	39.216
BioEdge Agroindustrial Ltda. (ii)	Controlada	-	97.858	22.337
GranInvestimentos S.A. (iii)	Controladora	-	16.200	92.743
Exygen I Ltda. (ii)	Controlada	-	5	-
Exygen Capital Participações Ltda. (ii)	Controlada	-	8	-
BioFlex Agroindustrial S.A. (ii)	Controlada	-	-	9
Total		9	154.519	22.346
Não circulante		9	154.519	22.346

▪ Consolidado

Relação	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos com partes relacionadas				
GranInvestimentos S.A. (iii)	Controladora	-	16.200	92.743
Total		-	16.200	92.743
Não Circulante		-	16.200	92.743
Outras contas a pagar com partes relacionadas				
GranInvestimentos S.A. (iv)	Controladora	-	40.419	35.358
Total		-	40.419	35.358
Total Geral		-	40.419	35.358
Não Circulante		-	40.419	35.358

- (i) mútuos tomados da GranBio LLC sem incidência de juros e vencimento definido;
- (ii) Representam os valores de conta corrente da Companhia com suas controladas. As operações não incidem em juros e não possuem vencimento definido;
- (iii) Montantes recebidos da controladora da Companhia para suprimento de caixa das atividades operacionais. As operações não incidem em juros e não possuem vencimento definido;
- (iv) Refere-se a 18.000 cotas das debêntures BFLE11 emitidas pela controladora indireta BioFlex Agroindustrial S.A..

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração pessoal-chave da Administração	(225)	(225)	(1.263)	(1.282)
Total	(225)	(225)	(1.263)	(1.282)

O valor pago de remuneração de pessoal-chave da administração está incluído na rubrica de serviços tomados, divulgado na Nota Explicativa nº 22.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

11. Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora	
	2025	2024
Empresas controladas diretas e indiretas	1.082.259	1.170.238
Total	1.082.259	1.170.238

b. Investimentos diretos

	Patrimônio líquido		Resultado do período	
	2025	2024	2025	2024
Investidas				
BioEdge Agroindustrial Ltda.	500.468	527.502	(27.033)	37.466
GranBio LLC	581.785	642.736	(22.919)	(16.375)
Exygen Participações S.A.	(9)	-	(10)	-
Exygen Capital Participações Ltda.	9	-	(1)	-
Exygen I Ltda.	6	-	(4)	-
	1.082.259	1.170.238	(49.967)	21.091

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Movimentação dos investimentos

c. Controladas diretas

	Saldo em 31/12/2024	Ajuste de conversão	Investimentos (i)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Controladas					
BioEdge Agroindustrial Ltda.	527.502	-	-	(27.033)	500.468
GranBio LLC	642.736	(72.027)	33.995	(22.919)	581.785
Exygen Participações S.A.	-	-	1	(10)	(9)
Exygen Capital Participações Ltda.	-	-	10	(1)	9
Exygen I Ltda.	-	-	10	(4)	6
Total de investimentos	1.170.238	(72.027)	34.016	(49.967)	1.082.259

(i) O valor de R\$ 34.016 refere-se a aportes financeiros realizados nas investidas de acordo com a necessidade de caixa.

	Saldo em 31/12/2023	Ajuste de conversão	Investimentos (i)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Controladas					
BioEdge Agroindustrial Ltda.	460.501	-	29.535	37.466	527.502
GranBio LLC	488.430	139.658	31.023	(16.375)	642.736
Total de investimentos	948.931	139.658	60.558	21.091	1.170.238

d. Sumário das principais informações financeiras das controladas diretas

Controladas diretas em 31 de dezembro de 2025	Ativo	Passivo	Participação controladores	Participação não controladores	Patrimônio líquido
BioEdge Agroindustrial Ltda.	848.965	367.090	481.875	-	481.875
GranBio LLC	658.501	76.211	581.785	502	582.290
Exygen Participações S.A.	-	9	(9)	-	(9)
Exygen Capital Participações Ltda.	9	-	9	-	9
Exygen I Ltda.	6	-	6	-	6
Controladas diretas em 31 de dezembro de 2024	Ativo	Passivo	Participação controladores	Participação não controladores	Patrimônio líquido
BioEdge Agroindustrial Ltda.	966.992	439.490	527.502	-	527.502
GranBio LLC	717.890	73.815	642.736	1.339	644.075

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Resultado líquido 2025	Resultado líquido 2024
Controladas diretas		
BioEdge Agroindustrial Ltda.	(27.033)	37.466
GranBio LLC	(22.919)	(16.375)
Exygen Participações S.A.	(10)	-
Exygen Capital Participações Ltda.	(1)	-
Exygen I Ltda.	(4)	-
	<u>(49.967)</u>	<u>21.091</u>

12. Imobilizado

a. Composição do saldo contábil

▪ Controladora;

	2025		2024	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	766	(760)	6	19
Benfeitorias em imóveis de terceiros	688	(183)	505	557
Móveis e utensílios	810	(808)	2	2
Instalações administrativas	84	(84)	-	-
Direito de uso	3.430	(229)	3.201	1.511
	<u>5.777</u>	<u>(2.063)</u>	<u>3.714</u>	<u>2.089</u>

▪ Consolidado.

	2025		2024	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	3.738	(3.269)	469	454
Móveis e utensílios	1.666	(1.572)	94	85
Máquinas e equipamentos de laboratórios	3.952	(3.586)	366	400
Máquinas e equipamentos agrícolas	29.335	(27.312)	2.023	3.284
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.928	(3.024)	1.904	2.021
Máquinas, equip. e instalações industriais	725.078	(199.624)	525.454	607.890
Imobilizado em andamento	69.784	-	69.784	41.774
Direito de uso	3.430	(228)	3.202	1.511
Terrenos	2.335	-	2.335	2.611
Edifícios e construções	42.485	(8.001)	34.484	35.731
Total	<u>886.731</u>	<u>(246.616)</u>	<u>640.115</u>	<u>695.761</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

b. Movimentações dos ativos imobilizados

▪ Controladora;

	Saldo em 2024	Adições	Baixa	Saldo em 2025
Custo				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	688	-	-	688
Móveis e utensílios	810	-	-	810
Equipamentos de informática	812	-	(46)	766
Instalações administrativas	84	-	-	84
Direito de uso	2.081	3.429	(2.081)	3.429
Total	4.475	3.429	(2.127)	5.777
Depreciação				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(131)	(52)	-	(183)
Móveis e utensílios	(808)	-	-	(808)
Equipamentos de informática	(793)	(6)	40	(759)
Instalações administrativas	(84)	-	-	(84)
Direito de uso	(570)	(374)	715	(229)
Total	(2.386)	(432)	755	(2.063)
Total do imobilizado	2.089	2.997	(1.372)	3.714
	Saldo em 2023	Adições	Baixa	Saldo em 2024
Custo				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	688	-	-	688
Móveis e utensílios	807	3	-	810
Equipamentos de informática	803	11	(2)	812
Instalações administrativas	84	-	-	84
Direito de uso	2.081	-	-	2.081
Total	4.463	14	(2)	4.475
Depreciação				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(78)	(53)	-	(131)
Móveis e utensílios	(805)	(3)	-	(808)
Equipamentos de informática	(787)	(8)	2	(793)
Instalações administrativas	(84)	-	-	(84)
Direito de uso	(431)	(139)	-	(570)
Total	(2.185)	(203)	2	(2.386)
Total do imobilizado	2.278	(189)	-	2.089

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

▪ Consolidado.

	Saldo em 2024	Adições	Baixa	Variação cambial	Saldo em 2025
Custo					
Equipamentos de informática	3.873	142	(45)	(231)	3.739
Móveis e utensílios	1.671	30	(21)	(15)	1.665
Máquinas e equipamentos de laboratórios	4.297	58	(21)	(382)	3.952
Máquinas e equipamentos agrícolas	36.594	-	(7.259)	-	29.335
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.929	-	-	-	4.929
Máquinas, equip. e instalações industriais	795.937	68	(61.154)	(9.773)	725.078
Imobilizado em andamento	41.774	32.318	-	(4.308)	69.784
Direito de uso	2.081	3.430	(2.080)	-	3.431
Terrenos	2.611	-	-	(276)	2.335
Edifícios e construções	42.972	-	-	(489)	42.483
Total	936.739	36.046	(70.580)	(15.474)	886.731
Depreciação					
Equipamentos de informática	(3.419)	(87)	40	196	(3.270)
Móveis e utensílios	(1.586)	(20)	20	15	(1.571)
Máquinas e equipamentos de laboratórios	(3.897)	(76)	14	373	(3.586)
Máquinas e equipamentos agrícolas	(33.310)	(801)	6.799	-	(27.312)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.908)	(117)	-	-	(3.025)
Máquinas, equip. e instalações industriais	(188.047)	(34.550)	13.410	9.563	(199.624)
Direito de uso	(570)	(374)	715	-	(229)
Edifícios e construções	(7.241)	(1.072)	-	314	(7.999)
Total	(240.978)	(37.097)	20.998	10.461	(246.616)
Total do Imobilizado	695.761	(1.051)	(49.582)	(5.013)	640.115

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Saldo em 2023	Adições	Baixa	Variação cambial	Saldo em 2024
Custo					
Equipamentos de informática	3.248	213	(26)	438	3.873
Móveis e utensílios	1.657	3	(17)	28	1.671
Máquinas e equipamentos de laboratórios	5.193	46	(1.828)	886	4.297
Máquinas e equipamentos agrícolas	37.620	-	(1.026)	-	36.594
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.929	-	-	-	4.929
Máquinas, equip. e instalações	823.271	1.827	(53.600)	24.429	795.937
Imobilizado em andamento	11.983	24.832	-	4.959	41.774
Direito de uso	2.081	-	-	-	2.081
Terrenos	2.095	-	(27)	543	2.611
Edifícios e construções	42.018	-	-	954	42.972
Total	934.095	26.931	(56.524)	32.237	936.739
Depreciação					
Equipamentos de informática	(3.007)	(55)	21	(378)	(3.419)
Móveis e utensílios	(1.558)	(17)	17	(28)	(1.586)
Máquinas e equipamentos de laboratórios	(4.696)	(64)	1.728	(865)	(3.897)
Máquinas e equipamentos agrícolas	(33.319)	(897)	906	-	(33.310)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.792)	(116)	-	-	(2.908)
Máquinas, equip. e instalações	(181.838)	(35.279)	53.181	(24.111)	(188.047)
Direito de uso	(431)	(139)	-	-	(570)
Edifícios e construções	(5.593)	(1.065)	-	(583)	(7.241)
Total	(233.234)	(37.632)	55.853	(25.965)	(240.978)
Total do Imobilizado	700.861	(10.701)	(671)	6.272	695.761

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Imobilizado em andamento

As adições ocorridas durante o exercício de 2025 fazem parte do projeto de construção de uma biorrefinaria para converter biomassa em querosene de aviação sustentável (sustainable aviation fuel - SAF).

Garantia

O valor contábil residual dos ativos imobilizados dados em garantia para os empréstimos e financiamentos totaliza R\$ 560.768 em 31 de dezembro de 2025. Para mais informações veja Nota Explicativa 15 c.

Baixa de ativos

Representam em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 49.582 correspondentes à unidade de vaporização de vinhaça e demais máquinas e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 671 refere-se principalmente a baixa de ativos imobilizados das subsidiárias indiretas que tiverem os registros societários baixados.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

13. Intangível

▪ Consolidado.

	Desenvolvimento (Levedura e Cana Energia) (a)	Desenvolvimento em parceria (Cana Energia)	Licenças e propriedade intelectual	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.890	5.944	400.256	112.720	530.810
Adições	-	-	901	-	901
Baixas	-	-	(1.246)	-	(1.246)
Amortização (i)	-	(406)	(18.421)	-	(18.827)
Variação cambial	-	-	109.034	31.455	140.489
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.890	5.538	490.524	144.175	652.127
Adições	-	-	299	-	299
Baixas	-	(5.538)	-	-	(5.538)
Amortização (i)	-	-	(18.372)	-	(18.372)
Variação cambial	-	-	(53.398)	(16.063)	(69.461)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.890	-	419.053	128.112	559.055

(i) As despesas de amortização foram reconhecidas em despesas gerais e administrativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Desenvolvimento (levedura e cana energia) - Desenvolvimento de levedura geneticamente modificada, para fermentação de açúcares celulósico no montante de R\$ 11.890 em 31 de dezembro de 2025 e 2024;
- Desenvolvimento em parceria (cana energia) - A Companhia firmou uma aliança com o Grupo Nuseed para desenvolvimento tecnológico de variedades de cana-energia como fonte de biomassa para combustíveis e bioquímicos de segunda geração (2G). Em 2025, a parceria foi formalmente descontinuada em razão da revisão do direcionamento estratégico da Companhia, resultando na baixa integral do ativo relacionado ao projeto.
- Licença e propriedade intelectual de tecnologias - Valores referentes a desenvolvimento de licenças e propriedade intelectual no desenvolvimento de tecnologia de nanocelulose, biorrefinaria e dos segredos comerciais e industriais. O montante de licenças e propriedade intelectual de tecnologias foi calculado a partir da expectativa de receitas geradas pela comercialização de licenças para terceiros, com base no pipeline comercial existente e perspectivas de crescimento do número de projetos para conversão de biomassa em etanol celulósico, combustível avançado para aviação, bioquímicos e nanocelulose;
- Ágio - Valor refere-se a expectativa de rentabilidade futura das empresas GranAPI LLC, API-Propriety Intellectual Holdings LLC, American Process Conversion Technologies LLC e American Process Conversion Technologies Holdco LLC, através das tecnologias existentes nas empresas. A administração utilizou o método de relief-from -royalty na estimativa do valor justo da tecnologia das empresas. Esse método pressupõe que, em vez de pagar para adquirir um negócio, uma empresa estaria disposta a pagar para explorar os benefícios relacionados a essa classe de ativos. Este ágio não é dedutível para fins tributários.

14. Análise de perda ao valor recuperável

a. Imobilizado

O Grupo analisa na data de cada divulgação das demonstrações financeiras anuais, se existem evidências de que o valor contábil de um ativo de vida útil definida não será recuperado. Existindo evidências de irrecuperabilidade, é realizado teste para quantificar o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Para reforçar a opinião da Administração de não existir indicação de desvalorização dos ativos, para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou uma empresa de avaliação independente para mensuração dos ativos industriais da BioFlex Agroindustrial S.A. utilizando o método de análise do valor justo menos custos estimados de venda. Em decorrência da análise de recuperabilidade efetuada, foi identificado um valor de reposição maior sobre o valor contábil não sendo, dessa forma, necessário o reconhecimento de redução ao valor recuperável para a unidade geradora de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025 o Grupo avaliou seus ativos de imobilizado no contexto atual e não identificou nenhuma indicação de que possam ter sofridos desvalorização. O imobilizado da BioFlex Agroindustrial S.A. em 31 de dezembro de 2025, líquido de depreciação acumulada totaliza a R\$ 568.774 (R\$ 652.952 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

b. Intangível e ágio

Ágio decorrente de combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

No que se refere ao teste de impairment da controlada GranBio LLC, o valor recuperável da unidade geradora de caixa propriedade intelectual e goodwill é de R\$ 797.848 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.139.383 em 31 de dezembro de 2024), o Grupo utilizou fluxo de caixa de 12 anos, com base em estimativas financeiras aprovadas pela Alta Administração, o qual reflete a expectativa de uso do ativo dentro do tempo de as patentes serem privadas. Os preços de venda das licenças foram definidos com base em evidência dos mercados alvos. A projeção das despesas operacionais foi montada com base no histórico de custos incorridos, ajustados a um nível de utilização de capacidade industrial.

A taxa de desconto média utilizada foi de 17,55% em 31 de dezembro de 2025 (17,52% em 31 de dezembro de 2024), respectivamente em termos reais.

A taxa de crescimento utilizada foi considerada com base no aumento ano a ano da quantidade de licenças de patentes a serem vendidas.

Abaixo comparativo entre valor em uso e valor contábil:

		Valor em uso (A)	Valor contábil das licenças e propriedades intelectuais (B)	Valor contábil do ágio (C)	Valor contábil Total (D=B+C)	Valor em uso/Valor contábil (A/D)
GranBio LLC	2025	797.848	419.053	128.112	547.165	1,46

Em decorrência da análise de recuperabilidade efetuada, foi identificado um excesso de R\$ 250.683 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 504.684 em 31 de dezembro de 2024) sobre o valor contábil não sendo, dessa forma, necessário o reconhecimento de redução ao valor recuperável para a unidade geradora de caixa.

A Companhia conduziu uma análise de sensibilidade do teste de redução ao valor recuperável em relação a mudanças nas principais premissas usadas para determinar o valor recuperável para cada uma das UGCs à qual o ágio e as propriedades intelectuais foram alocados. A Administração acredita que qualquer mudança razoavelmente possível nas principais premissas nas quais o valor recuperável dos segmentos de *GP+*, *AVAP Biofuels*, *AVAP Nanocellulose* se baseiam, não fariam que o valor contábil total excedesse o valor recuperável total das correspondentes UGCs.

Um desempenho menor de 2% na receita de royalties por tonelada e um aumento na taxa de desconto de 2,5 pontos percentuais reduziria a sobra de caixa, mas não resultaria em despesa de redução ao valor recuperável, conforme demonstrado na tabela abaixo:

		Valor em uso (A)	Valor contábil das licenças e propriedades intelectuais (B)	Valor contábil do ágio (C)	Valor contábil Total (D=B+C)	Valor em uso/Valor contábil (A/D)
GranBio LLC	2025	663.403	419.053	128.112	547.165	1,21

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Tipo	Indexador	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
FINEP-Financiamento	TJLP	+ 5,00%	Fev/29	81.014	79.000	81.014	79.000
Capital de giro	CDI	+1,08	Dez/27	-	-	253.991	225.338
				<u>81.014</u>	<u>79.000</u>	<u>335.005</u>	<u>304.338</u>
Circulante				18.841	1.732	56.778	82.569
Não circulante				62.173	77.268	278.227	221.769

A dívida de curto prazo vinha exercendo pressão sobre o fluxo de caixa do Grupo. A Administração concluiu algumas renegociações junto as instituições financeiras, para o alongamento do perfil da dívida de forma a readequar seu fluxo de caixa operacional. Veja Nota Explicativa nº 1.

Finep - Financiamentos

O financiamento da FINEP foi contratado com o objetivo principal de suportar o projeto de desenvolvimento de tecnologias para conversão de biomassa em bioquímicos e biocombustível.

Financiamento com vencimento final para fevereiro de 2029, sendo o montante atualizado de R\$ 81.014 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 79.000 em 31 de dezembro de 2024).

Capital de Giro

Saldo originado de uma reestruturação de empréstimos e financiamentos junto aos principais credores.

a. Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão apresentados os vencimentos dos contratos de dívida:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
1 ano	18.841	1.732	56.778	82.569
2 anos	23.312	16.641	239.366	41.226
3 anos	31.088	22.732	31.088	142.648
4 anos em diante	7.773	37.895	7.773	37.895
Total	<u>81.014</u>	<u>79.000</u>	<u>335.005</u>	<u>304.338</u>

b. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora	Consolidado
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	76.973	278.007
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	8.848	33.152
Amortização de empréstimos e financiamentos (juros)	(6.821)	(6.821)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	79.000	304.338
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	10.288	45.102
Amortização de empréstimos e financiamentos (juros)	(8.274)	(8.274)
Pagamento do principal	-	(5.236)
Descontos obtidos	-	(898)
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	<u>81.014</u>	<u>335.005</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

c. Garantias

As dívidas da Companhia estão garantidas por fiança bancária e aval corporativo e garantias reais. As garantias reais estão constituídas sobre os ativos imobilizados para FINEP, Bradesco e Banco do Brasil. As instituições possuem a hipotecas do ativo industrial da controlada BioFlex, além disso o FINEP também possui garantia sobre equipamentos agrícolas. Veja valores dos ativos imobilizados cedidos em garantia na Nota Explicativa nº 12.

d. Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

O Grupo possui empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado, com vencimento até fevereiro de 2029.

Os empréstimos e financiamentos contém cláusulas contratuais restritivas não financeiras (covenants operacionais) que estabelecem diversas obrigações, as quais estão relacionadas a seguir:

- Cumprimento de obrigações e legislações ambientais, certificado de qualidade de biossegurança (CQB) e do Conselho de Gestão de Patrimônio Genético (CGEN);
- Apresentar certidões negativas de débitos federais, estaduais e municipais;
- Não apresentação de protestos de dívida líquida e certa;
- Suspensão de atividades operacionais;
- Reestruturação societárias e patrimoniais.

A Diretoria Executiva e seus assessores jurídicos entendem que não houve descumprimento de covenants durante o exercício de 2025 até a data de aprovação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	500	249	3.689	4.297
Fornecedores estrangeiros (i)	-	-	10.249	34.240
Total	500	249	13.938	38.537

- (i) Em m 2025, a controlada indireta BioFlex concluiu a negociação dos valores devidos ao fornecedor Novozymes, resultando no perdão de aproximadamente 90% do montante total. O saldo remanescente será liquidado em 10 parcelas iguais, conforme estabelecido no acordo firmado entre as partes.

As contas a pagar para fornecedores decorrem principalmente da compra de matéria-prima para o processo de produção do etanol e serviços tomados de manutenção da planta industrial, consultorias e auditorias.

17. Subvenção governamental

	Consolidado	
	2025	2024
Subvenção governamental	25.053	14.806
	25.053	14.806

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Valores recebidos pela subsidiária AVAPCO Inc referente a reembolsos pagos pelo D.O.E - Departamento de energia dos Estados Unidos para construção de uma biorrefinaria integrada de SAF 2G. O valor será amortizado para o resultado, sem impacto caixa, seguindo a depreciação conforme a vida útil da planta de SAF a ser construída. Maiores detalhes veja a Nota Explicativa nº 1 e 5.n.

18. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são polo passivo em processos cuja chance de perda foram classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável, no montante de R\$ 16 no consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 10 em 31 de dezembro 2024).

A Companhia e suas controladas são polo passivo em processos cuja chance de perda foram classificadas pelos nossos assessores jurídicos como possíveis. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, apresentava R\$1.523 (R\$ 128 em 31 de dezembro de 2024), sendo que R\$1.002 já se encontra provisionado no Contas a Pagar.

19. Patrimônio Líquido

a. Capital social

A composição acionária é assim demonstrada:

	31 de dezembro de 2025		
	Capital - R\$	Número de ações	Participação
Acionistas			
GranInvestimentos S/A	1.341.443	147.469.031	100%
Total	1.341.443	147.469.031	100%
	31 de dezembro de 2024		
	Capital - R\$	Número de ações	Participação
Acionistas			
GranInvestimentos S/A	377.662	93.038.165	86%
BNDES Participações S/A	600.000	15.094.340	14%
Total	977.662	108.132.505	100%

b. Movimentações societárias e aumento de capital

Em 1º de dezembro de 2025, a acionista GranInvestimentos S.A. adquiriu a totalidade da participação societária detida pelo BNDES Participações S.A..

Em 2 de dezembro de 2025, foi aprovado e integralizado aumento de capital no valor total de R\$ 363.780, o qual estava anteriormente registro como adiantamento para futuro aumento de capital. Na mesma data, a GranBio Investimentos S.A. protocolou perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o pedido de cancelamento de seu registro de companhia aberta. Maiores detalhes veja a Nota Explicativa nº 27 - Eventos subsequentes.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes acumulados das diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de operações no exterior. No período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025, houve o reconhecimento de conversão de R\$ 72.027. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo da rubrica é de R\$ 221.503 (R\$ 293.530 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

20. Receitas dos serviços prestados

A tabela a seguir demonstra a desagregação da receita bruta da companhia, conforme CPC 47- item 112A.

	Consolidado	
	2025	2024
Receita com prestação de serviços (i)	7.277	6.097
Receita dos serviços prestados	7.277	6.097

- (i) Receita de R\$ 2.830 (U\$ 500) na controlada indireta AVAPCO Inc oriunda do cumprimento de metas de produção de amostras de açúcares em diferentes níveis de pureza dentro do projeto "Sugar is the new Crude" firmado com o Departamento de Energia dos EUA (D.O.E). Demais R\$ 4.447 (U\$ 819) refere-se a receita com pesquisa e desenvolvimento de bioquímicos.

21. Custos dos serviços prestados e ociosidade

	Consolidado	
	2025	2024
Custo ociosidade (i)	(42.708)	(39.267)
Custo com parceira comercial e prestação de serviços (ii)	(6.695)	(6.788)
Baixa de estoque (iii)	-	(4.753)
Custos compartilhados de projetos (iv)	310	3.245
Reversão da provisão para perda de estoque	-	182
	(49.093)	(47.381)

- (i) Custo principalmente com depreciação da planta industrial de etanol da controlada indireta BioFlex, em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 35.105 (R\$ 35.804 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) Custo operacional das controladas indiretas norte americanas;
- (iii) Baixa de estoque de enzimas por perda na qualidade não sendo possível a utilização no processo produtivo. Maiores detalhes veja a Nota Explicativa nº 8.
- (iv) Reembolsos concedidos pelo Departamento de Energia dos EUA (D.O.E.) em projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, os quais possuem custos compartilhados com a AVAPCO Inc, controlada direta da GranBio LLC;

22. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação e amortização (i)	(434)	(203)	(19.307)	(20.450)
Tributos e taxas	(212)	(652)	(457)	(15.929)
Serviços tomados (ii)	(3.073)	(3.454)	(15.632)	(14.122)
Despesas de pessoal	(335)	(278)	(6.360)	(6.255)
Manutenção de máquinas	(18)	(42)	(4.344)	(5.756)
Seguros	(176)	(177)	(4.762)	(4.328)
Gastos gerais (iii)	(3)	(49)	(3.372)	(2.465)
Despesas com ocupação	(393)	(253)	(1.769)	(570)
Viagens	(21)	(82)	(583)	(203)
Despesas com veículos	-	-	(173)	(152)
Despesas comerciais	(11)	(7)	(383)	(138)
Reembolso - Subvenção governamental (iv)	-	-	1.842	2.627
Total	(4.676)	(5.197)	(55.300)	(67.741)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- (i) A depreciação de outros ativos como móveis, veículos e equipamentos de informática é reconhecida como despesa geral e administrativa. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a despesa com depreciação em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 1.647 (R\$ 1.623 em 31 de dezembro de 2024) e a despesa de amortização de intangível em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 17.660 (R\$ 18.827 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) Refere-se às despesas com serviços prestados de terceiros, como serviços de auditoria, fiscais e jurídicos;
- (iii) Despesas gerais com correios, combustível, materiais para uso e materiais de consumo, custos com processos judiciais, segurança patrimonial e outros.
- (iv) Refere-se aos reembolsos recebidos do D.O.E correspondentes os gastos indiretos com o projeto, vide Nota Explicativa nº 5.n.

23. Outros resultados operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado de venda de ativos imobilizado	375	-	-	1.039
Baixa de impostos	-	-	-	5.116
Renegociação com abatimento de dívida (i)	-	-	25.830	-
Outros resultados operacionais (ii)	-	-	23.328	189
Total de outras receitas	375	-	49.158	6.344
Resultado de venda de ativos imobilizado (iii)	-	-	(35.331)	-
Baixa de intangível (iv)	-	-	(5.538)	(1.246)
Outros resultados operacionais	-	-	(1.274)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(97)
Total de outras despesas	-	-	(42.143)	(1.343)
Total	375	-	7.015	5.001

- (i) Variação se deve principalmente ao perdão de dívida junto ao fornecedor Novozymes, obtido pela controlada indireta BioFlex, reduzindo em 90% do montante então devido, equivalente a uma baixa de R\$ 25.830.
- (ii) Variação se deve principalmente ao abatimento de obrigação, obtido pela controlada indireta BioFlex, no montante de R\$ 19.491.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2025 representam perda referente a venda de máquinas e equipamentos, principalmente relacionados a unidade de vaporização de vinhaça.
- (iv) Despesa principalmente relacionada a baixa da Licença Master, referente ao distrato da controlada indireta BioFlex com a Nuseed.

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.288)	(8.848)	(47.897)	(33.152)
Variação cambial	(324)	(8.553)	(3.883)	(13.254)
Juros passivos	-	(223)	-	(5.821)
Despesas bancárias	(1.007)	(651)	(1.117)	(660)
IOF	(283)	(118)	(283)	(118)
	(11.903)	(18.393)	(53.180)	(53.005)
Receitas financeiras				
Variação cambial	3.458	-	6.456	-
Descontos financeiros obtidos	-	-	143	7
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	14
Juros recebidos	-	-	2.061	1.568
Valor justo de instrumento financeiro (i)	-	-	34.905	223.092
	3.458	-	43.565	224.681
Resultado financeiro, líquido	(8.445)	(18.393)	(9.615)	171.676

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- (i) Debêntures GRAI11 adquiridas pela Companhia em 30 de dezembro de 2024, inicialmente compradas de terceiros com deságio. Na data da aquisição, aplicou-se o CPC 46, resultando em Ajuste a Valor Justo de R\$ 223.092, elevando o valor dos títulos para R\$ 245.429. Em dezembro de 2025 a Companhia vendeu 6.000 cotas das debêntures GRAI11 pelo valor de R\$ 135.040. As debêntures foram compradas pela BioEdge Agroindustrial Ltda. e na mesma data adquiridas pela própria emissora, GranInvestimentos S.A..

25. Prejuízos fiscais acumulados

a. Valores reconhecidos no resultado do período - Consolidado:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Receita / Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido		
Diferença temporária:		
Realização por amortização do intangível	5.218	5.033
Ganho/perda no valor justo de instrumento financeiro	30.947	(75.851)
	<u>36.165</u>	<u>(70.818)</u>

b. Impostos diferidos ativos não reconhecidos - Consolidado

O Grupo não gerou lucro tributável em exercícios anteriores. Como consequência, os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

Para as empresas brasileiras, os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa de contribuição social não prescrevem, todavia, podem ser compensados somente até o limite de 30% do lucro tributável anual. O total de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social é de R\$ 971.635 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 984.587 em 31 de dezembro de 2024)

Para as empresas da América do Norte, os prejuízos fiscais acumulados antes de 31 de dezembro de 2017 podem ser utilizados em 20 anos e não há limite de lucro tributável para o uso dessas perdas. Os prejuízos fiscais após 31 de dezembro de 2017 podem ser utilizados indefinidamente e podem ser usados para compensar apenas 80% do lucro tributável do ano corrente. O total de prejuízo fiscal é de R\$ 254.471 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 225.497 em 31 de dezembro de 2024).

As declarações de impostos de todas as empresas do Grupo estão sujeitas a fiscalizações e revisões fiscais por parte das autoridades tributárias por períodos variáveis. Como resultado destas fiscalizações e revisões, podem surgir questionamentos acerca de metodologias, critérios e interpretações da legislação por parte das autoridades e, por conseguinte, alterar os montantes reconhecidos pela Companhia nas demonstrações financeiras e/ ou resultar em questionamentos judiciais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

c. Movimentação do saldo de passivo fiscal diferido

	<u>GranBio LLC (i)</u>	<u>BioFlex (ii)</u>	<u>Total</u>
Saldo líquido inicial em 31 de dezembro de 2023	(40.474)	-	(40.474)
Realização por amortização do intangível	5.033	-	5.033
Variação cambial do tributo na moeda funcional para a moeda de apresentação	(10.545)	-	(10.545)
Imposto diferido passivo - perda no valor justo de instrumentos financeiros	-	(75.851)	(75.851)
Saldo líquido final em 31 de dezembro de 2024	<u>(45.986)</u>	<u>(75.851)</u>	<u>(121.837)</u>
Realização por amortização do intangível	5.218	-	5.218
Variação cambial do tributo na moeda funcional para a moeda de apresentação	5.043	-	5.043
Imposto diferido passivo - ganho no valor justo de instrumentos financeiros	-	30.947	30.947
Saldo líquido final em 31 de dezembro de 2025	<u>(35.725)</u>	<u>(44.904)</u>	<u>(80.629)</u>

- (i) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos da controlada direta da Companhia.
(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos da controlada indireta da Companhia referente ganho no valor justo de instrumento financeiro.

d. Benefício fiscal

A controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A., possuía benefício junto a Receita Federal do Brasil e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e tem o direito de redução de 75% do IRPJ e Adicional não Restituíveis durante o período de 01/01/2015 a 31 de dezembro de 2024. Um novo pleito para continuação do benefício será realizado após a retomada das operações, dentro do prazo estipulado pela SUDENE, sendo que o novo benefício também terá duração de 10 anos.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outras contas a receber e a pagar de partes relacionadas, empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo e suas controladas diretas e indiretas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O Grupo e suas controladas diretas e indiretas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

As atividades da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Companhia possui uma política de crédito que tem por objetivo estabelecer procedimentos na concessão de crédito em operações comerciais compatível com o nível de qualidade, agilidade e segurança exigidos.

A determinação do limite ocorre por meio de análise de crédito, considerando: (i) informações cadastrais; (ii) informações econômico-financeira e (iii) histórico de compras e pagamento.

b. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. O Grupo e suas controladas diretas e indiretas, em virtude da natureza dinâmica dos seus negócios, mantém flexibilidade na captação de recursos mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A administração continua buscando alternativas para garantir o equilíbrio da estrutura de capital. veja informações adicionais na Nota Explicativa nº 1.

A seguir, estão demonstrados os vencimentos contratuais de passivos financeiros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

	Controladora				
	Valor Contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 3 Anos	Maior que 3 Anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos*	(81.014)	(10.062)	(10.746)	(87.273)	(6.519)
Fornecedores	(500)	(500)	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	(154.9519)	(154.519)	-	-	-
Contas a pagar	(3.270)	(264)	(264)	(2.741)	-
	<u>(239.303)</u>	<u>(165.345)</u>	<u>(11.010)</u>	<u>(90.014)</u>	<u>(6.519)</u>
	Consolidado				
	Valor Contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 3 Anos	Maior que 3 Anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos*	(335.005)	(30.489)	(32.745)	(424.323)	(6.519)
Fornecedores	(13.938)	(13.938)	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	(16.200)	(16.200)	-	-	-
contas a pagar	(5.969)	(848)	(848)	(4.272)	-
	<u>(371.112)</u>	<u>(61.475)</u>	<u>(33.593)</u>	<u>(428.596)</u>	<u>(6.519)</u>

(*) Montantes em cada faixa de vencimento contém projeção de juros a incorrer.

Nas análises de vencimentos do Grupo, não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

▪ Risco de mercado.

O Grupo está exposto às variações nas taxas de juros, que são aplicadas aos seus empréstimos e financiamentos e a variação cambial para os ativos e passivos das empresas controladas diretas e indiretas sediadas no exterior. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, o Grupo adota a política de diversificação, desses contratos.

O Grupo está exposto, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI e TJLP nos empréstimos e financiamentos.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Valor Contábil			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Instrumentos de taxa variável				
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (CDI)	-	-	(253.991)	(225.338)
Empréstimos e financiamentos (TJLP)	(81.014)	(79.000)	(81.014)	(79.000)
Total	(81.014)	(79.000)	(335.005)	(304.338)

O perfil dos ativos e passivos oriundos da consolidação das controladas diretas e indiretas utilizando o "Dólar Americano" como moeda funcional é apresentado assim de forma sumarizada, as quais estão expostas a variação cambial:

	Consolidado	
	2025	2024
Instrumentos expostos a variação cambial		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	194	131
Contas a receber	1.293	1.356
Outros ativos financeiros	42.223	40.984
	<u>43.709</u>	<u>42.471</u>
Passivos		
Fornecedores	(6.647)	(2.755)
Outras contas a pagar	(3.239)	(4.022)
Contas a pagar	(5.549)	(6.245)
	<u>(15.435)</u>	<u>(13.022)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável e variação cambial

A análise de sensibilidade levou em consideração os empréstimos e financiamentos que são atualizados pelos índices TJLP e CDI.

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos considera um aumento e redução de 25% e 50% nas taxas de juros e como isso iria impactar o patrimônio e resultado. Esta análise considera os montantes apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025. Exceto pela variação de 25% e 50% anteriormente mencionadas, nenhuma outra alteração foi projetada:

Exposição taxa de juros	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	31/12/2025	
						-50%	
Empréstimos e financiamentos							
TJLP	(81.014)	(7.348)	(9.185)	(11.022)	(5.511)	(3.674)	
CDI	(253.991)	(37.845)	(47.306)	(56.767)	(28.383)	(18.922)	
Resultado do período	<u>(335.005)</u>	<u>(45.193)</u>	<u>(56.491)</u>	<u>(67.789)</u>	<u>(33.894)</u>	<u>(22.596)</u>	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

As taxas de juros a que a Companhia está sujeita, considerando as projeções dessas taxas em um cenário provável e análise de sensibilidade, são as seguintes:

	Provável	25%	50%	-25%	31/12/2025 -50%
TJLP (i)	9,07%	11,34%	13,61%	6,80%	4,54%
CDI (ii)	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%

- (i) Taxas de juros com base nas informações disponíveis no FINEP Fonte: FINEP;
(ii) As taxas de juros foram baseadas nas informações disponíveis na CETIP.

A análise de sensibilidade sobre as taxas de câmbio com aumento e redução de 25% e 50% do consolidado está apresentada a seguir, considerando a variação da cotação do dólar para conversão em 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025 a cotação do dólar foi de R\$ 5,5024 por US\$1,00 (Um Dólar Americano):

Exposição sobre taxas de câmbio	Saldo Contábil em					
	R\$	Em - US\$	25%	50%	-25%	-50%
Ativos	43.709	7.944	10.927	21.855	(10.927)	(21.855)
Passivos	(15.435)	(2.805)	(3.858)	(7.717)	3.858	7.717
Exposição no resultado do período		5.139	7.069	14.137	(7.069)	(14.137)

Para os efeitos dos investimentos com empresas controladas no exterior, segue a análise de sensibilidade com o cenário provável para o câmbio futuro:

	Provável	25%	50%	(25%)	31/12/2025 (50%)
Dólar Americano (US\$)	5,5024	6,8780	8,2536	4,1268	2,7512

Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar perante as instituições a existência de uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor do acionista. O Grupo e suas controladas diretas e indiretas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando as condições econômicas atuais. O Grupo inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	2	1	292	590
(-) Empréstimos e financiamentos	(81.014)	(79.000)	(316.412)	(304.338)
Dívida líquida	(81.012)	(78.999)	(316.120)	(303.748)
Patrimônio líquido	847.046	981.786	847.046	983.125
Patrimônio líquido e dívida líquida	766.034	902.787	530.926	679.377

Classificação dos instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta os principais instrumentos financeiros por categoria.

GRANBIO INVESTIMENTOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Controladora

	Custo amortizado	
	2025	2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	2	1
Mútuo com partes relacionadas	9	22.346
Total	11	22.247
Passivos		
Fornecedores	(500)	(249)
Mútuo com partes relacionadas	(154.519)	(131.959)
Empréstimos e financiamentos	(81.014)	(79.000)
Outras contas a pagar	(3.270)	(1.796)
Total	(239.303)	(213.004)

Consolidado

	Custo amortizado	
	2025	2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	292	590
Contas a receber	1.293	1.356
Total	1.585	1.946
Passivos		
Fornecedores	(13.938)	(38.537)
Empréstimos e financiamentos	(316.412)	(304.338)
Mútuo com partes relacionadas	(16.200)	(92.743)
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(40.419)	(35.358)
Outras contas a pagar	(5.969)	(5.203)
Total	(392.938)	(476.179)

	Valor justo por meio do resultado	
	2025	2024
Ativos financeiros		
Aplicação financeira	145.295	245.429
Total	145.295	245.429

Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço patrimonial.

27. Eventos Subsequentes

Após a data-base das presentes demonstrações financeiras, a Companhia concluiu o processo de encerramento de seu registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). O processo de descontinuação do registro foi concluído em 18 de fevereiro de 2026, data a partir da qual a GranBio deixou de estar sujeita às obrigações regulatórias aplicáveis às companhias abertas.

Bernardo Afonso de Almeida Gradin
Diretor Presidente

Guilherme Mottin Refinetti
Diretor Financeiro

Vicente Pinheiro de Lima
Contador
CRC 1SP290166/O-0